

MOÇÃO

Não ao Encerramento da Agência da CGD

As sucessivas administrações da Caixa Geral de Depósitos (CGD), em vez de orientarem as suas opções por critérios de interesse público, têm imitado as piores práticas da banca privada, com a complacência de sucessivos Governos. Opções que se manifestam nos mais variados domínios da CGD contra os interesses dos cidadãos, incluindo na gestão da rede de balcões, que deveria assegurar o direito das populações ao acesso a serviços bancários públicos de proximidade.

Tal como o PCP denunciou desde a aprovação do plano de reestruturação da CGD associado à recapitalização de 2016, as imposições da Comissão Europeia e a sua aceitação por parte do Governo conduzem a CGD para uma situação de tremenda debilidade e de desvantagem competitiva, para além de colocar em risco várias centenas de postos de trabalho.

A aceitação desse plano de reestruturação resultou numa verdadeira ajuda de Estado a bancos privados, em consequência da diminuição da presença da CGD através do encerramento de dezenas de balcões um pouco por todo o País, veio agora a Caixa Geral de Depósitos concretizar a intenção de encerramento da sua agência na nossa freguesia, no Bairro das Amendoeiras.

Esta nova vaga de encerramentos afetará a população da nossa freguesia, sobretudo aquela com maiores dificuldades económicas e de mobilidade.

Por outro lado, o encerramento desta agência afetará os pequenos e médios empresários, nomeadamente o comércio tradicional, que já hoje está a passar por enormes dificuldades e que deixará de ter o serviço de proximidade prestado pelo banco público português.

O Governo, mais propriamente o Ministério das Finanças, exerce a tutela sobre o sector financeiro e representa o Estado como acionista único da CGD, pelo que não se pode demitir de assegurar uma gestão dos balcões que corresponda a critérios de interesse público, o que exige que se tomem medidas para evitar o encerramento de balcões, como o do Bairro das Amendoeiras.

Assim, os eleitos do PCP/CDU propõem que a Assembleia de Freguesia de Marvila reunida a 14 de Janeiro de 2021, delibere:

- 1- Manifestar o mais profundo desagrado perante o Governo e a Administração da Caixa Geral de Depósitos por esta decisão de eliminar a prestação de um serviço bancário público de proximidade, ao comércio local, às dezenas de instituições sociais e aos milhares de cidadãos que residem em Marvila, em particular aos mais idosos e com mobilidade reduzida;
- 2- Instar o Governo a intervir, através do Ministério que Tutela a CGD, pugnando pela reabertura da agência da Caixa Geral de Depósitos no Bairro das Amendoeiras.
- 3- Dar conhecimento da presente moção à administração da CGD e ao Ministério que Tutela o Banco Público.

Lisboa, Marvila, 11 de Janeiro de 2021

Os Eleitos do PCP/CDU